



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 66

66
DESPACHO
EM FAVOR PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS
Rib. Preto, 05 de AGO 2014
[Signature]
Presidente

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ RIBEIRÃO-PRETANA A
FÁTIMA REGINA DE ALMEIDA LIMA NEVES**

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º - Fica pelo presente Decreto Legislativo concedido à **Fátima Regina de Almeida Lima Neves** o título de cidadã ribeirão-pretano, pelo reconhecimento dos relevantes serviços prestados à cidade de Ribeirão Preto.

Art. 2º - A láurea será outorgada em sessão solene a ser designada pela Presidência do Legislativo.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta da dotação própria do orçamento da Câmara Municipal, suplementada oportunamente, se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de junho de 2014

[Signature]
MARCOS PAPA
Vereador

[Signature]
Capela Nova

[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

Nascida em Adolfo/SP, em 29 de julho de 1959, em uma família numerosa de oito irmãos, em que seus pais, com sacrifício, priorizaram o estudo dos filhos, fez sua primeira faculdade na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Preto, sendo que no ano seguinte a esta primeira graduação, já trabalhando no Departamento de Recursos Humanos do Hospital Austa em São José do Rio Preto, prestou vestibular para a Faculdade de Enfermagem. Formou-se na Universidade do Sagrado Coração de Bauru em 1986. Em 1987, através de concurso público, passou a ser servidora pública estadual, como Enfermeira do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi promovida à Enfermeira Encarregada de Turno. Neste período, trabalhando na sala de urgência da UE (Unidade de Emergência) atendeu os primeiros pacientes infectados com o HIV/Aids. Em 1991, foi chamada pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a assumir a vaga, através de Concurso Público, para ser Servidora Pública Municipal. Na Secretária Municipal da Saúde assumiu a vaga no PROASE – Programa de Assistência à Saúde Escolar. Como a Aids avançava em nosso município, começaram a estudar melhor suas formas de prevenção. Em 1992, em decorrência de uma das principais formas de transmissão do HIV ser sexual, fez um curso de Especialização em Sexualidade no Contexto da Assistência para poder melhor compreender o exercício da sexualidade e assim trabalhar com as crianças e adolescentes nas Unidades Escolares. Como este trabalho de prevenção tinha uma visibilidade significativa no momento político que vivíamos e vinha de encontro com as necessidades da saúde pública, como por exemplo, o desenvolvimento da temática sexualidade, DST/HIV/Aids e uso abusivo de álcool e outras drogas, em 1995 foi convidada para assumir a Coordenação do Programa Municipal de DST/HIV/Aids. Nesta época, continuava a trabalhar 20h no Programa de Saúde Escolar e 20h no Programa de DST/HIV/Aids, o que foi muito oportuno pois acabou identificando e fundindo a complexidade do trabalho assistencial com o trabalho preventivo sob o ponto de vista da gestão desta área programática.

No início, 1995, Ribeirão Preto contava com dois “SAE” - Serviço Ambulatorial Especializado e um “CTA” – Centro de Testagem e Aconselhamento. Hoje, dezenove anos depois, conseguiu-se dentro da portaria de modalidades assistenciais a garantia da institucionalização dos serviços públicos municipais, sendo 05 (cinco) Serviço Ambulatorial Especializado - SAE, 06 (seis) Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) sendo 01 (um) itinerante (unidade móvel), todos com equipes específicas. Hoje conquistou-se uma Coordenação expandida com 01 (uma) médica infectologista, 01 (uma) psicóloga, 01 (uma) assistente social e 3 (três) enfermeiras. Conta-se hoje também com serviço de ADT – Assistência Domiciliar Terapêutica de forma descentralizada e em trabalho articulado com o SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar do município. Acredita-se ter conseguido instituir estas modalidades assistenciais em DST/HIV/Aids e Hepatites Virais no município com garantia de sua sustentabilidade.

Durante estes anos foram realizados inúmeros treinamentos de trabalhadores de saúde e uma grande parceria com o movimento social de pessoas que vivem com o HIV/Aids.

Em 2009, a área programática de Hepatites Virais foi incorporada ao DST/HIV/Aids, foi criada sob esta coordenação o protocolo clínico assistencial com suas referências específicas.

Sob sua Coordenação, Ribeirão Preto foi um município protagonista de políticas nesta área, sendo várias destas conquistas listadas abaixo:

1996 – Primeiro município brasileiro a oferecer a sorologia anti-HIV no pré natal em todas as Unidades Básicas de Saúde;



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

- 1997 – Criação da primeira Unidade Móvel do Município de Ribeirão Preto “Viação Saúde” – para aconselhamento sobre DST/HIV/Aids, oferta de exames sorológicos e exames médicos ginecológicos;
- 1997 – Instituição da Política de Redução de Danos para trabalho com Usuários de Drogas Injetáveis;
- 2002 – Inauguração do Centro de Referência em DST/Aids “Dr. Jose Roberto Campi” na Vila Virgínia
- 2003 – Realizado gestão para criação do Laboratório Municipal, absorvendo toda a demanda de exames sorológicos;
- 2004 - Inauguração do Centro de Referência em DST/Aids “Dr. Alexandre Fleming” no Simioni;
- 2010 – Elaboração de Protocolo Assistencial de Hepatites Virais com sistema de referência e contra-referência;
- 2012 – Inauguração do Centro de Referência em Especialidades Central “Enf. Maria Conceição da Silva”;
- 2013 – Implementação da Política de Redução de Danos voltadas para mulheres gestantes usuárias de crack, visando a diminuição de casos de Sífilis Congênita;
- 2013 – Criação de Protocolo Assistencial sobre Saúde Reprodutiva para pessoas que vivem e/ou convivem com HIV/Aids;

Conta-se também com o relato de inúmeros Coordenadores dos Programas de DST/Aids no Estado de São Paulo e de outras localidades brasileiras, em que pesa a gratidão com que se referem à citada homenagem, pela capacidade de articulação, liderança, aprendizagem e colaboração nas esferas de construção conjunta das políticas públicas estaduais e na construção e defesa do Sistema Único de Saúde.

Em vista do vasto currículo e de sua importância no contexto nacional, aguarda a aprovação desta propositura.